

PROPOSTA PEDAGÓGICA





Conteúdos

- 01** A PROPOSTA PEDAGÓGICA
- 02** OBJETIVO PRINCIPAL
- 03** FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS
- 07** OS NOSSOS DIFERENCIAIS COM FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS
- 09** PROPOSTA BILÍNGUE BY LITTLE TOWN
- 11** NÍVEIS, IDADES E CONCEITOS: BERÇÁRIO; MINI MATERNAL; MATERNAL I; MATERNAL II; JARDIM I E JARDIM II.
- 17** AULAS EXTRAS BASEADAS EM PROPOSTAS PEDAGÓGICAS
- 20** A COMPOSIÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS
- 23** CONCLUSÃO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A nossa proposta pedagógica reconhece as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e com o ambiente de maneira gradual, buscando a partir de atividades direcionadas, em momentos de ações ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, contribuindo assim, com o provimento do conteúdo básico para a construção de novos valores.

Toda a proposta pedagógica do nosso material e atividades está, portanto, voltada para o educar para competências, que significa ajudar o aluno a adquirir e a desenvolver as condições e/ou recursos que deverão ser mobilizados para resolver uma situação complexa. Assim, educar alguém para ser competente em alguma coisa é criar as condições para que adquira os conhecimentos, as habilidades, as linguagens, os valores culturais e emocionais necessários à atividade específica.

Considerando o professor como um elemento-chave na organização do contexto e aprendizagem, pois lhe compete criar condições para que o aluno “aprenda a aprender”, promovendo situações de aprendizagem diferenciadas, estimulando a articulação entre saberes e competências.

Em lugar de continuar a decorar conteúdos, o aluno passará a exercitar habilidades e, por meio delas, a adquirir grandes competências, ou seja, desenvolverá habilidades por meio dos conteúdos.

O primeiro objetivo da educação é criar Seres Humanos capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente de repetir o que outras gerações fizeram – Homens e mulheres criativos, inventivos e descobridores. O segundo objetivo da educação é formar mentes que possam ser críticas, possam verificar e não aceitar tudo o que lhes é oferecido. Temos que preparar uma geração para estarem aptos a resistir, a criticar, a distinguir entre o que está demonstrado e o que não está. Portanto, precisamos de discípulos ativos, que aprendam a encontrar as coisas por si, em parte por sua atividade espontânea e, em parte, pelo material e ferramentas que oferecemos para eles.



OBJETIVO PRINCIPAL

Nós da Escola Universo temos consciência do nosso papel frente à educação, por isso proporcionamos a sociabilidade, desenvolvendo a autoconfiança da criança, de modo que ela consiga superar com tranquilidade as novas etapas do aprendizado, e obter as ferramentas necessárias para a alfabetização bilíngue.

Seguindo os pressupostos baseados nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, o art. 32 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) afirma que o objetivo do ensino é a “formação básica do cidadão”. Em seus quatro incisos, esclarece que esse objetivo será atingido mediante “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo” (Inciso I); “a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade” (Inciso II); “o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores” (Inciso III); e por meio do “fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assentam a vida social” (Inciso IV).

Visando corresponder as deliberações da LDB, a Escola de Educação Infantil Universo atende às necessidades de aprendizagem dos alunos:

- Fornecendo um material atraente, em que se unem conteúdos programáticos de elevado nível e linguagem gráfica de última geração, possibilitando um aprendizado com satisfação;
- Desenvolvendo o espírito crítico, por meio de atividades que exercitam a reflexão, a análise, o debate e a formação da própria opinião;
- Ajudando no preparo de verdadeiros cidadãos: pessoas conscientes dos seus direitos e deveres, aptas a agir em prol de um mundo mais saudável, justo e igualitário;
- O trabalho contínuo e pedagógico encima dos principais pilares de ensino da escola: Educação infantil, vida saudável e família.



FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

Acreditamos que a alfabetização não é só cópia e memorização mecânica das letras e palavras, o que não se mostra suficiente para a formação da cidadania. A alfabetização abrange muito mais: a criança, a partir do seu autoconhecimento, começa a formular hipóteses, expressar suas ideias e sentimentos, apropriando-se de conhecimentos que lhe permitam a expressão de si mesma e a comunicação com os outros, na realidade em que vive. "Ler e escrever são processos que devem integrar-se a situações reais da vida. Isso é aprendizagem significativa e contextualizada."

A nossa proposta indica que a alfabetização não tem data para iniciar e nem para terminar. Inicia quando se abrem os olhos para a vida e termina quando se fecham. O nosso papel como educadores é por meio de vários caminhos, auxiliar o aluno a abrir sua janela e ler o mundo, respeitando o seu momento para cada descoberta.

Para que uma aprendizagem significativa possa acontecer, é necessária a disponibilidade para o envolvimento do aluno na aprendizagem, o empenho em estabelecer relações entre o que ele já sabe e o que está aprendendo, em usar os instrumentos adequados que conhece e dispõe para alcançar a maior compreensão possível. Essa aprendizagem exige ousadia para se colocar diante de problemas, buscar soluções e experimentar novos caminhos, de maneira totalmente diferente da aprendizagem mecânica, na qual o aluno limita seu esforço apenas em memorizar ou estabelecer relações diretas e superficiais.

A nossa proposta visa a uma educação crítica, com responsabilidade, percepção e transformação por parte do aluno. Priorizamos a ação do aluno sobre o seu próprio meio, dando condições para que ele descubra como fazer. Nada substitui a sensação da descoberta.

A participação ativa do educando conquista à produtividade. Desde a Educação Infantil, ele deve ser preparado para ser um cidadão útil à sociedade da qual faz parte. A união desses três pressupostos (ação, criticidade e produtividade) leva a um aprendizado significativo e prazeroso. Para estimular cada vez mais esse processo temos como aliados os pilares do nosso ensino:

• Educação Infantil

A Escola Universo tem um trabalho consolidado na educação infantil desde 1979. Em 2018 foi implementado uma novidade, o ensino bilíngue especializado em crianças de 4 meses a 5 anos de idade. Para realizar da melhor maneira o ensino, a Universo se uniu à escola de inglês Little Town, que desenvolverá o bilinguismo em todos os níveis de idade.

Com espaços adaptados por níveis de idade, salas ambientes personalizadas e uma proposta pedagógica abrangente, a Escola Universo implementa essa nova atividade por acreditar que educação e cuidado caminham juntos. Esse primeiro período da vida escolar apresenta para a família, em geral, um novo vocabulário e, por que não, uma nova organização de vida? Por isso, a Escola Universo tem uma acolhida calorosa, repleta de cuidados e de entrega por parte daqueles que farão parte dessa experiência transformadora que é a Educação Infantil.

Tudo começa com uma adaptação. Estabelecer vínculos, sentir-se seguro, confiar em si e no outro. Existem as descobertas do que consigo fazer sozinho, dos amigos, das cores e misturas, das letras, dos números. Temos também os desafios que conquistados pela criança frente ao novo e ao desconhecido, tais como; mudança, crescimento, despedida e independência dos pais e professores. Mostramos o que é a amizade para a vida, o faz de conta, a culinária, experiências inovadoras, arte, bolinha de sabão, guarda-tudo, capoeira, ballet, música, pesquisas, brincadeiras, giz, canetinha, entre outros, são os novos companheiros da criança dentro da Escola Universo.

Acreditamos que a união de três pressupostos: ação, criticidade e produtividade, leva a um aprendizado significativo e prazeroso. Para estimular cada vez mais esse processo, temos também como aliados os recursos tecnológicos que, hoje, fazem parte essencial da educação, tornando o aprendizado mais comprometido com a realidade e com o futuro.



• Vida saudável

A obesidade é uma preocupação crescente em todo o mundo, tanto que, pela primeira vez na história moderna, a expectativa de vida da geração atual é menor do que a geração dos seus pais, simplesmente pelo fato da obesidade e do aumento do risco de doenças ocasionadas pela mesma, como a diabetes tipo II, a hipertensão e a Hipercolesterolêmica.

Em contrapartida, ao mesmo tempo que vemos as crianças cada vez mais obesas, também vemos o aumento de crianças com carências nutricionais, muitas vezes inclusive, as mesmas crianças obesas possuem carências nutricionais. Isso acontece pois é comum terem uma dieta rica em gorduras, sódio e açúcares e muito pobre em fibras, vitaminas e minerais, são as famosas dietas com calorias vazias que estão tomando conta dos hábitos alimentares brasileiros.

Nós da Escola Universo nos preocupamos com esse quadro e fazemos questão de desenvolver a junção de uma rotina alimentar saudável e as atividades físicas desde cedo, para que as nossas crianças tenham um desenvolvimento otimizado e com qualidade de vida.

A formação de bons hábitos alimentares deve começar o mais cedo possível, por isso apresentamos às crianças uma grande variedade de alimentos, sempre dando preferência aos mais nutritivos, como frutas, legumes e verduras, sucos naturais, frango sem pele, carnes magras, peixes, arroz, feijões e produtos integrais. Fazemos isso para que o paladar da criança se acostume com diferentes sabores, cores e texturas e para os hábitos saudáveis façam parte do seu dia a dia.

Em nossa escola, a criança não aprende somente a ter bons hábitos alimentares, mas aprende como comer de forma adequada e para isso tudo é levado em consideração desde a autonomia para montar seu prato, até a postura correta de se sentar à mesa sem distrações e de mastigar corretamente os alimentos.

Além disso, todas os nossos cardápios são elaborados por nutricionista, levando em consideração as características de cada faixa etária. Todas as crianças recebem acompanhamento nutricional através do controle de seu peso e estatura no decorrer do ano e participam de aulas e oficinas lúdicas sobre alimentação saudável, pois entendemos que essa fase é a mais importante para a formação de seus hábitos alimentares.

Mas sabemos que somente ter bons hábitos alimentares não é suficiente sem uma vida ativa. Por isso, em nossa escola fazemos essa junção entre a nutrição e a educação física. Envolvendo as crianças em várias atividades como a capoeira, o balé, atividades ao ar livre e outros esportes, incentivando dessa forma, uma vida mais ativa para as nossas crianças.

Mesmo com todo o nosso esforço, ainda é necessário que exista uma continuação na casa junto a família. Sempre é tempo de iniciar hábitos mais saudáveis e existe o nosso incentivo para isto.

• Família

A família, sendo à base de uma formação completa do indivíduo, tendo papel decisivo na formação de caráter, deve ter participação direta na educação das crianças. É fundamental que aconteça essa parceria entre escola e família, e que juntos possam alcançar o objetivo em comum, de formar cidadãos que saibam como viverem no mundo atual. Percebe-se que no atual momento em que vive a educação, a falta de envolvimento, participação, apoio e limites das famílias para com as crianças, torna impossível uma educação de qualidade. Historicamente, até o século XIX, havia uma separação das tarefas da família e da escola: a escola cuidava do que se chamava “instrução”, ou seja, a transmissão dos conhecimentos/conteúdos da educação formal e a família se dedicava à educação informal: o que podia-se definir como o ensinamento de valores, atitudes e hábitos. No mundo moderno, a educação passa também a ser objeto de atenção das famílias, que, apesar de se preocuparem com a qualidade do ensino, transferem à escola competências que deveriam ser suas tão somente. Não veem a escola como segunda etapa da educação, mas criam nela toda a expectativa de que será responsável, a vida toda, pela educação de seus filhos. E, em muitas vezes, esquecem de fazer sua parte. A família é o berço da formação de regras, princípios e valores, outras instituições assim como a escola, possuem também papel muito importante nesta formação moral, a escola se organizando de forma democrática, oportunizando uma vivência cidadã. Dessa forma, promovem o nascimento crescimento do respeito mútuo e o desenvolvimento da autonomia, ingrediente para formação moral.

Conforme descrito nos itens anteriores as mudanças socioeconômicas definiram de forma decisiva a relação entre essas duas instituições.

Conforme o modelo que idealizamos as famílias vinculadas à Escola Universo, o vínculo escola-família prevê o respeito mútuo, o que significa tornar paralelos os papéis de pais e professores, para que os pais garantam as possibilidades de explorarem suas opiniões, ouvirem os professores sem receio de serem avaliados, criticados, trocarem pontos de vista.

Tendo em vista o momento que vive a educação no país, dificuldades de aprendizagem apresentada pelas crianças, violência, e levando em conta o quanto é importante a participação das famílias no processo de aprendizagem, é de grande interesse da Escola Universo que esta interação ocorra, pode-se dizer que é papel da escola promover esta interação, garantindo uma troca de informação e de ideias, orientando as famílias e mostrando o quanto é importante sua participação na educação das crianças. Por isso salientamos a importância da participação da família nas atividades escolares que envolva o desenvolvimento educacional da criança.

OS NOSSOS DIFERENCIAIS COM FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

A nossa escola apresenta propostas renovadoras que atendem aos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.

Interatividade

A ideia de interatividade está presente em quase tudo o que nos cerca hoje. A TV é interativa, o brinquedo é interativo, o rádio, o aparelho eletrônico, enfim, tudo de que podemos participar tem valor interativo. Partindo dessa afirmação, toda a nossa didática dentro da escola é pensando na interação do aluno com conteúdos desenvolvidos pedagogicamente. Isso quer dizer que o aluno vai sendo convidado a participar, a colocar suas expectativas, vivências e conhecimentos já adquiridos. Ele vai pensando, respondendo e, aos poucos, um novo conceito é criado e transformado em aprendizado.

Contextualização e transversalidade

A transversalidade diz respeito à possibilidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real.

Na Educação Infantil, a abordagem dos temas transversais tem orientação nos processos de vivência da sociedade, pelas comunidades, alunos e educadores em seu dia-a-dia. Os objetivos e conteúdo dos temas transversais são inseridos nos diferentes cenários de cada um dos eixos.

A transversalidade só tem significado se for contextualizada, ou seja, se estiver inserida em uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade tem como eixo educativo a proposta de uma educação comprometida com a cidadania, conforme defendem os Parâmetros Curriculares Nacionais. A interdisciplinaridade admite uma grande melhoria na ideia de integração curricular, indo além da concepção de disciplinas e buscando uma intercomunicação entre elas.

A interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio em que não haveria mais fronteiras entre as disciplinas.

Competências e habilidades

Habilidade está relacionada à capacidade de aplicar o que se aprendeu em situações novas; não basta que o aluno aprenda os conceitos, ele deve conseguir usar o que aprendeu na sua vida.

Essa habilidade de transferir o que se sabe, que pode se apresentar em circunstâncias da vida real ou na divisão do conhecimento com outras pessoas, é o que leva ao desenvolvimento das competências.

Na Educação Infantil, preocupamo-nos em trabalhar as três competências: a primeira delas, a cognitiva, é aquela que envolve estratégias e processos de aprendizado, criatividade, memória, pensamento crítico; a segunda é o domínio intrapessoal, que tem relação com a capacidade de lidar com emoções e moldar comportamentos para atingir objetivos; e, a terceira, o domínio interpessoal, que envolve a habilidade de expressar ideias, interpretar e responder aos estímulos de outras pessoas.

Gêneros textuais

Gêneros textuais são textos que circulam no mundo e que têm uma função específica. Exemplos: anúncios, convites, mapas, avisos, programas de televisão, bulas, cartazes, entrevistas, contratos, decretos, discursos, histórias, instruções de uso, letras de músicas, leis, mensagens, noticiais.

Aprender com a variedade de gêneros textuais garante ao aluno a oportunidade de conhecer textos que circulam socialmente e, por meio de suas análises, sistematizar convenções ortográficas e gramaticais, bem como aperfeiçoar o uso dos recursos coesivos.



PROPOSTA BILÍNGUE

Metodologia:

Utilizamos uma série de recursos que juntos formam uma nova metodologia de ensino no mercado.

Através de atividades lúdicas como contação de estórias, utilização de fantoches, vídeos e músicas, nossas aulas se tornam dinâmicas e divertidas.

Atividades de colorir, coordenação e identificação são utilizadas para a fixação de conteúdo.

Através de jogos e atividades de artes que os alunos reproduzem o que aprenderam ao longo das aulas.

Pequenos eventos com atividades variadas e estórias típicas trazem a cultura do idioma para perto das crianças

E em adição a tudo isso, nossa visão ampliada de ensino busca através de atividades práticas simular situações nas quais os alunos podem sentir o processo de aprendizado acontecendo, ou seja, eles USAM o conteúdo aprendido.

Filosofia cultural:

Uma língua não se baseia apenas na gramática e vocabulário organizado. A cultura é uma grande parte de todas as línguas.

Roupas, filmes clássicos, livros, personalidades, datas especiais, história, gírias e expressões, todos esses aspectos são parte de uma linguagem.

A nossa visão inclui esses aspectos e mais do que isso, dá aos alunos oportunidades de experimentá-los por meio de eventos e atividades variadas.

Ensino focado:

Cada criança é única, tem suas preferências e gostos. Nosso trabalho, não é apenas ensinar uma nova língua. Mas procuramos inserir cada aluno aos poucos na cultura e no mundo.

Visão ampliada:

Acreditamos que o ensino vai além do idioma, como citamos acima, é preciso tratar o aluno como indivíduo único, auxiliá-lo a desenvolver suas habilidades e interesses, e através da parte cultural mostrar a eles um novo mundo.

Também achamos extremamente importante o desenvolvimento da consciência social, por isso, desenvolvemos projetos de comportamento e valores, que juntos dão ferramentas para que as crianças possam lidar com o Bullying tão comentado hoje em dia. Além de nossos projetos culturais, no qual os alunos através de atividades lúdicas, aprenderão sobre datas comemorativas de outros países e porque as mesmas são celebradas.

crianças, já que o pensamento e funcionamento cerebral deles é diferente. Além disso, a necessidade do ensino do idioma para as crianças ser mais dinâmico e lúdico se apresentou cada vez mais forte.

Com experiência na área de Turismo, vivência em uma das empresas mais lúdicas e divertidas do mundo, a Walt Disney World, fomos através dos anos, desenvolvendo uma metodologia própria, na qual buscamos não só o ensino do idioma, com seus cuidados específicos a cada faixa etária e necessidade de cada indivíduo, mas também o envolvimento cultural das crianças, assim como valores gerais, ligação com artes.

Objetivos da proposta bilíngue:

Incentivar os interesses dos alunos através do idioma.

Auxiliar no desenvolvimento da língua através de novas descobertas.

Ajudar no desenvolvimento do aluno como um cidadão, valorizando o respeito mútuo, a cooperação e valores resgatados como respeito a natureza, ao meio-ambiente e a valorização da arte.

Proporcionar um ambiente de convívio com a língua e também com a cultura inglesa.

Possibilitar a percepção do potencial de cada aluno e respeitar seus limites e dificuldades, trabalhando em cima de cada um deles.

Reconhecer o crescimento e o progresso de cada aluno e incentivar a superação de desafio.

Estabelecer limites que proporcionem a disciplina, servindo como exemplo.



A young girl with a joyful expression is the central figure. She is wearing a vibrant pink long-sleeved shirt and matching pink leggings, paired with brown sneakers with white laces. On her head, she wears a brown aviator helmet with goggles perched on top. Her arms are outstretched horizontally, mimicking the wings of an airplane. She is standing on a large, brown cardboard airplane that is tilted upwards. The background is a solid, bright teal color. The text 'NÍVEIS, IDADES E CONCEITOS' is overlaid in a large, white, serif font on the left side of the image.

NÍVEIS, IDADES E CONCEITOS

ESCOLA PREPARADA PARA ATENDER CRIANÇAS
DOS 4 MESES ATÉ 5 ANOS



4 MESES ATÉ 1 ANO E 3 MESES

Berçário

O trabalho realizado com a turma de Berçário requer uma observação permanente e um atendimento individualizado, visto que o desenvolvimento dos bebês ocorre em ritmo acelerado.

Importante salientar que a atividade pedagógica nessa faixa etária se baseia, fundamentalmente, na estimulação dos sentidos com atividades que despertam o interesse do bebê, e por meio da observação o profissional identifica os aspectos individuais de cada criança, estimulando-a da melhor forma para atingir um desenvolvimento saudável e feliz. Dentre os aspectos a serem estimulados destacamos: A valorização da relação adulto-criança, considerando-a como principal fator de desenvolvimento do bebê; Estabelecimento de uma forte interação afetiva (através do toque, da fala, do olhar...), estimulando a construção da autoimagem positiva para que possa enfrentar os desafios propostos ao longo d

o crescimento; Valorização da importância para o bebê do conhecimento de seu próprio corpo, do conhecimento físico com pessoas (colo, toque) e objetos que compõe o seu ambiente; Atendimento das necessidades básicas de sono, alimentação e higiene, respeitando as especificidades da faixa etária e Organização de ambiente acolhedor e desafiador, permitindo a exploração livre com diversidade de materiais, favorecendo a curiosidade e possibilitando muitas descobertas, como o desenvolvimento das percepções auditiva e visual.



1 ANO E 4 MESES ATÉ 2 ANOS

Mini Maternal

Nesta turma o ambiente passa a ser visto de outra forma pelas crianças, pois nesta fase o deslocamento começa a ser explorado por todos.

O tempo de concentração das crianças é curto, o que requer o oferecimento de materiais e brinquedos que apresentem várias possibilidades de exploração.

Desta forma, torna-se fundamental: Organização de um ambiente rico em estímulos, favorecendo o movimento das crianças; Observação das manifestações dos bebês, valorizando e confiando nas possibilidades de cada um, bem como, respeitando a forma como se desenvolvem, para que as interações do adulto com eles ampliem seu processo de construção de conhecimento; Proposição de momentos de interação coletiva onde os bebês possam estar próximos, percebendo a presença uns dos outros, ao mesmo tempo em que se estimula a linguagem através de diálogos permanentes entre adultos e criança;

Atendimento das necessidades de afeto, sono, alimentação e higiene, respeitando as especificidades de faixa etária e oportunizando, nestes momentos, a construção do elo afetivo e da autoimagem positiva, socialização e autonomia; Proposição de atividades que priorizem o desenvolvimento motor, oportunizando a movimentação da criança de forma livre ou auxiliada pelo adulto, respeitando a dependência física da faixa etária.

Inicia-se, nesta turma, o oferecimento de materiais pedagógicos (tintas, giz-de-cera, papéis diversos) na introdução das atividades de artes plásticas, sempre respeitando a necessidades e especificidades de cada um.



2 ANOS

Maternal I

A criança nesta faixa etária ainda tem dificuldades em repartir seus brinquedos, os trabalhos coletivos de curta duração objetivam a continuar ajudando-a a sair da fase do egocentrismo.

A linguagem compreensiva começa a ampliar-se, possibilitando à criança uma maior interação com o mundo adulto, tornando-a capaz de contar histórias curtas e fatos do seu cotidiano.

Salientamos alguns aspectos para o trabalho nesta turma: Valorização da manifestação oral da criança, encorajando-a na expressão de seus desejos, suas vivências e emoções a partir de situações, como a “rodinha”, onde possam olhar-se, ouvir-se mutuamente, expondo ideias, fantasias, relatando experiências e contribuindo para aprender a viver em grupo; oportunizar a criança a tomada de decisões frente a conflitos e nos projetos, desenvolvendo a sua participação e autonomia, salientando a importância de limites e introduzindo combinações de fácil

compreensão; A disponibilidade da professora com as crianças, em ouvi-las, e no brincar, incentivando a relação afetiva e as trocas sociais na convivência em grupo; Proposição e desenvolvimento de atividades motoras, de exploração de objetos e de conhecimento do corpo, com a estimulação de atividades de jogo simbólico (faz-de-conta), priorizando o desenvolvimento da linguagem, da representação e de todas as formas de expressão (mímica, plástica, musical, etc.), integradas ao projeto desenvolvido. Elaboração de atividades de artes plásticas mais elaboradas e que necessitem maior atenção, favorecendo o aprimoramento da motricidade fina; os projetos são oferecidos com o propósito da incorporação dos conteúdos interdisciplinares, como: ciências (corpo humano, animais, plantas, hábitos de higiene), matemática (quantificação, seriação e classificação), grupos sociais, datas comemorativas e linguagem (contação de histórias, explorando fatos e personagens).



3 ANOS

Maternal II

Nesta fase os interesses da criança estão voltados para o mundo exterior e, em especial sob o aspecto da curiosidade. Tudo o que está ao seu redor passa a ser motivo de questionamentos: "o quê?" e "para quê?". O jogo simbólico (faz de conta) se faz presente e é muito significativo, pois permite que a criança aja num mundo do qual ela não faz parte (vida adulta, super-heróis...) satisfazendo seus desejos, ansiedades e frustrações.

Ao emergir da condição de interiorização a criança inicia um autoconhecimento, passando a distinguir seu lugar nos grupos social e familiar. Assim, pode-se definir aspectos básicos para o trabalho: Proposição de atividades coletivas mais elaboradas, com o início das negociações para a convivência em grupo, a partir de conversas com as crianças e com a introdução de alguns limites e regras; A valorização da relação adulto-criança, criança-criança e criança-ambiente para ampliar o conhecimento dela sobre si mesma, sobre os adultos e sobre o mundo que a rodeia.

Os projetos, mais elaborados, são oferecidos com o propósito da incorporação dos conteúdos interdisciplinares, como: ciências (corpo humano, animais, plantas, hábitos de higiene), matemática (quantificação, seriação e classificação), grupos sociais, datas comemorativas e linguagem (contação de histórias, explorando fatos e personagens); Promoção dos momentos de brinquedo livre e jogo simbólico espontâneo, integrando-se a este, disponibilizando fantasias, roupas, sapatos entre outros objetos e, ao mesmo tempo, propondo algumas dramatizações e imitações; Proposição de situações para que a criança amplie seus conhecimentos acerca do mundo físico e social fornecendo-lhes informações através da utilização de recursos como visitas, histórias, filmes e manuseio de livros e objetos, favorecendo os temas abordados nos projetos.



4 ANOS

Nível I

Nesta fase a criança passa a elaborar suas atitudes, procurando demonstrar (e até impor) sua posição e preferências por meio de argumentação, “birras” e disputas. Começa a identificar-se com personagens de sua realidade e amplia a possibilidade de relacionamentos com outras pessoas e grupos. O conhecimento passa a envolver uma estruturação progressiva das experiências adquiridas e vividas, oportunizando uma organização mais formal e concreta do pensamento. Desta forma, torna-se fundamental: Proposição de atividades cooperativas a partir de constantes negociações, tendo em vista a formação de regras de convivência pelas próprias crianças, oportunizando-se rodinhas e muito diálogo por ocasião de conflitos; Organização de atividades variadas, com maior especificação de detalhes e conteúdo, estimulando o desenvolvimento da coordenação motora fina, fator indispensável para favorecer o processo da escrita; Os projetos, cada vez mais elaborados, são oferecidos com o propósito da incorporação dos

conteúdos interdisciplinares abrangendo diferentes áreas do conhecimento, como: ciências (corpo humano, animais, plantas, hábitos de higiene), matemática (quantificação, conservação, seriação e classificação), aspectos sociais (meios de transporte, profissões e cultura), datas comemorativas e linguagem (contação e criação de histórias); Proposição de atividades em que as crianças possam observar, comparar, questionar e formular diferentes hipóteses, aproveitando situações do cotidiano, como conflitos, atividades motoras e de artes plásticas, bem como na rotina, favorecendo a autonomia na tomada de decisões e a construção de regras; Maior promoção de atividades como a hora do conto, onde se possa ler, reler e criar muitas histórias, utilizando recursos variados (dramatizações, fantoches, etc), incentivando as crianças a expressarem suas possíveis interpretações da história, destacando fatos, lugares e personagens. Favorecimento e consolidação da autonomia no que se refere aos hábitos de rotina, como vestuário, alimentação, higiene e cuidado com seus pertences.



5 ANOS

Nível II

As crianças nesta faixa etária estão atentas a tudo que se passa em sua volta e no mundo, como conversas de adultos, programas de televisão e jornais. Adoram relatar fatos e inventar histórias, sua curiosidade e criatividade estão em plena atividade, apresentando grande interesse por novidades que lhes são oferecidas e fazendo muitas descobertas.

O pensamento ainda é concreto, mas já é capaz de utilizar símbolos semi-abstratos, tendo um maior domínio da realidade e sabendo diferenciá-la do imaginário. Apresenta um conhecimento maior de si mesma em relação aos outros, já tendo condições de colocar-se no lugar do outro, compreendendo e respeitando as combinações e normas das relações sociais. Desta forma salientamos como aspectos fundamentais para o trabalho: Favorecimento da participação das crianças no planejamento das atividades, a proposição de atividades diversificadas, num mesmo momento, propicia o desenvolvimento da autonomia à medida em que a criança é levada a fazer escolhas, o levantamento de

hipóteses e a tomar decisões; Promoção de atividades que possibilitem vivências variadas e ricas com o mundo da leitura e escrita, como classificação de portadores de texto, utilização de jornais, revistas e cartazes promovendo a busca de relações entre textos e imagens; Interação em situações em que a criança expresse as possíveis interpretações de histórias, destacando personagens, lugares e fatos, através do desenhar, imitar personagens e sons, montar dramatizações em grupo, confeccionar maquetes e personagens com diferentes materiais, qualificando, assim, suas formas de expressão; Favorecimento e consolidação da autonomia no que se refere aos hábitos de rotina, como vestuário, alimentação, higiene e cuidado com seus pertences; Os projetos, cada vez mais elaborados, são oferecidos com o propósito da incorporação dos conteúdos interdisciplinares abrangendo diferentes áreas do conhecimento, como: ciências (corpo humano, animais, plantas, hábitos de higiene), matemática (quantificação, conservação, seriação e classificação), aspectos sociais (meios de transporte, profissões e cultura), datas comemorativas e linguagem (escrita e oral).



AULAS EXTRAS BASEADAS EM PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

GRANDE APOSTA NA INTERDISCIPLINARIDADE E EXCELÊNCIA NO MÉTODO DE ENSINO.



Aulas de Música

A Escola Universo utiliza a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. As aulas de música na educação infantil podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, além de contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre. As atividades musicais realizadas na escola não visam a formação de músicos, e sim, através da vivência e compreensão da linguagem musical, propiciar a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser.



Ballet

Ballet como expressão corporal é uma alternativa lúdica na aprendizagem.

O Ballet tem como finalidade o desenvolvimento das partes do corpo humano e suas potencialidades e a integração em grupo. As atividades que envolvem o Ballet têm como objetivos: desenvolver a coordenação motora, integrar a criança ao meio social, estimular o conhecimento mútuo e a participação, ajuda a desinibir, desenvolve a adaptação emocional, estimula a memória visual e auditiva e desenvolve a capacidade de sequência.



Informática

Desde 2014 a Escola Universo juntou-se com o J. Piaget Sistema de Ensino e algumas das nossas aulas são desenvolvidas com tablet. Esse método de ensino faz com que as crianças aprendam se divertindo com a tecnologia.

Um novo jeito de aprender. O tablet proporciona muitas melhorias na maneira de ensinar e de adquirir conhecimentos, pois é composto por ferramentas facilitadoras que interagem com o aluno e garantem maior interesse pelas atividades propostas.

O aplicativo no tablet possui livros digitais, jogos, roteiros de aulas, além do material digital que amplia a experiência do aprendizado por meio do tato, do som e da conectividade, transformando o ato de aprender em uma emocionante viagem pelo conhecimento.

Capoeira

Capoeira é arte, sabedoria, conhecimento e cultura de um povo que encantam tanto os pobres quanto os ricos.

Se há prazer em descobrir os movimentos do nosso corpo, porque não o fazer conhecendo a nossa cultura? A capoeira pode ser um veículo de conhecimento dos mesmos, por meio da exteriorização de expressão não verbal e lúdica, e da consciência própria de quem a pratica. Os objetivos da capoeira são: Contribuir para a formação e o desenvolvimento global da criança; Propiciar a auto-superação, a integração e a socialização; Desenvolver a concentração, as linguagens oral e corporal, a coordenação motora e a percepção rítmica; Trabalhar aspectos físicos, como resistência muscular, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; Acrobacias; Movimentos específicos da modalidade; Respeitar os limites estabelecidos; Adquirir apreciação por um estilo de vida ativo; Desenvolver uma autoimagem positiva; Aprender a trabalhar como parte integrante de um grupo; Desenvolver habilidades sociais com outras crianças e adultos; Respeitar as outras pessoas; Aprender a lidar com a vitória e a derrota; Desenvolver qualidades físicas, como resistência, força e flexibilidade; Desenvolver ritmo, consciência corporal e coordenação motora e principalmente construir sua identidade com base na cultura brasileira.

Funcional Kids

O Funcional Kids consiste em uma aula dinâmica e divertida que propõe desafios a serem superados através de diferentes exercícios. São atividades que visam harmonizar os movimentos de grandes aos pequenos músculos, melhorando o desenvolvimento geral da criança para uma melhor qualidade de vida e socialização.

Podemos utilizar o Treinamento Funcional Kids como um forte aliado no combate do sedentarismo e obesidade infantil, que é uma realidade nos dias atuais, além de ser uma atividade lúdica, proporciona melhora na motricidade e suas valências como lateralidade, coordenação motora e equilíbrio.

O principal objetivo é conscientizar a criança do movimento natural do dia a dia. Elas sabem correr, agachar, saltar, rastejar, fazem isso com frequência, mas não têm consciência ao fazer. Assim, vão criar hábitos saudáveis e gosto pela atividade física, melhorando a coordenação motora e psicomotoras, o equilíbrio, a resistência e a velocidade e controle de peso. O Funcional Kids promove equilíbrio, condicionamento, resistência, agilidade e raciocínio. Além de motivar e melhorar o desempenho das crianças nas mais diferentes práticas de esporte.

Oficina de Artes

O ato de pintar para as crianças pequenas, é um momento mágico, onde diversas descobertas são feitas frente ao inesperado, encantando seus olhos com a beleza das cores, ficando irradiante com suas misturas, ações e invenções de cores nunca vista antes.

Vivenciando uma experiência com o prazer de pintar.

Nada mais mágico para criança do que fabricar, ser um criador de cores, para descobrir através da exploração ou perseguir determinada matriz experimentando ludicamente a matéria colorida até alcançar as cores e desenhos desejados.

A artes plástica funciona como meio para a liberação de emoções, desenvolvendo a criatividade e alinhamento da coordenação motora da criança. Na educação infantil, além de ser uma atividade prazerosa, pode levar a criança a descobrir, criar e compartilhar experiências e trabalhar a imaginação.





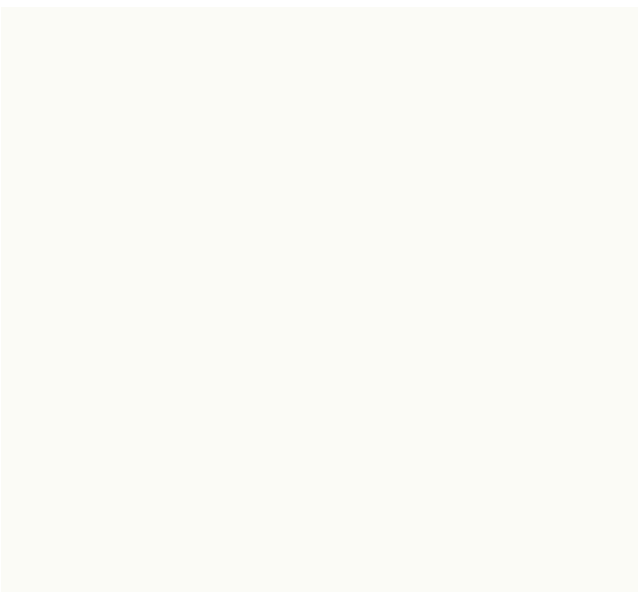
Robótica

Utilizamos as peças denominadas MEGA. São coloridas, algumas flexíveis, outras rígidas, de varias formas e tamanhos, facilitando assim o manuseio apropriado para a faixa etária de 3 a 5 anos. Como trabalhamos de forma lúdica, utilizamos nessa faixa etária: olhos, rodas, orelhas, rabos, reforçando assim o “brincar”.

Questionar, pensar, definir e executar!

O projeto busca promover o acesso de crianças da Educação Infantil à tecnologia da Robótica; introduzir conceitos de lógica e programação de forma lúdica no Currículo da Educação Infantil; elaborar uma proposta de Alfabetização Científica norteadas pela tecnologia digital; estimular entre as crianças, menores de seis anos, a relação de autoria com conhecimento; e popularizar Ciência e Tecnologia, estreitando os laços entre as diversas áreas do conhecimento.

Habilidades trabalhadas: raciocínio lógico, coordenação motora, trabalho em grupo, concentração, liderança, organização, criatividade, leitura de imagem, conhecimento, senso crítico e autoestima.



A COMPOSIÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

De acordo com a Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), são abordados cinco eixos: Linguagem oral e escrita; Conhecimentos matemáticos; Natureza e sociedade; Movimento; Identidade e autonomia

Linguagem oral e escrita

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.

O trabalho com a linguagem constitui um dos eixos básicos da Educação Infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, para a orientação das ações das crianças na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

A Educação Infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, constitui um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

Buscamos, em nossa escola, destacar a presença da linguagem oral e escrita por meio de ideias práticas correntes.

Conhecimentos matemáticos

De acordo com o RCNEI: “O trabalho com noções matemáticas na Educação Infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento; por outro lado, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades” (BRASIL, 1998, p.207)

As noções matemáticas (contagem, relações quantitativas e espaciais, etc.) são construídas pelas crianças a partir das experiências proporcionadas pelas interações com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades que possam ser compartilhados.

Partindo do pressuposto de que a Matemática está presente na Arte, na Música, em Histórias, na forma como organizamos o pensamento, nas brincadeiras e jogos infantis, procuramos a todo momento proporcionar várias experiências como o universo matemático, permitindo que as crianças façam descobertas, construam relações, organizem o pensamento e o raciocínio lógico, situem-se e localizem-se espacialmente.



Natureza e sociedade

Para a construção de um mundo socialmente mais justo e ecologicamente mais equilibrado, é necessária uma grande responsabilidade individual e coletiva, em nível local e global. Desse modo, os valores ensinados devem ser vivenciados pelas crianças por meio da implementação de práticas voltadas para a resolução de problemas concretos que levem a uma participação ativa de cada criança e de coletividade. Ovide Decroly, médico e educador, afirmava que as crianças aprendem o mundo com base em uma visão do todo, que posteriormente pode organizar-se em partes, ou seja, do caos à ordem. Nas palavras do autor: "O meio natural é o verdadeiro material intuitivo capaz de estimular forças escondidas da criança." O intenso contato com a natureza, os animais, a sociedade e também o momento histórico no qual a pessoa vive, contribui muito para a formação da sua sensibilidade e percepção de mundo. A humanidade finalmente acordou para a necessidade de preservar o meio ambiente e impedir a destruição da própria espécie. Há muito ainda para ser realizado. Enquanto escola, temos a obrigação de ajudar as crianças a mudar de atitude para que se transformem em cidadãos mais conscientes.

Movimento

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura dos humanos. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez mais o controle sobre seu próprio corpo; engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam, etc.

Esses movimentos incorporam-se aos comportamentos dos homens, resultam das interações sociais e da relação do homem com o meio. A multiplicidade, funções e manifestações do ato motor propiciam um amplo aspecto da motricidade das crianças, abrangendo posturas corporais bem como outras atividades cotidianas.

Para uma criança pequena, o movimento significa muito mais o que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. O ato motor se faz presente em suas funções expressivas. Pode-se dizer que, no início do desenvolvimento, predomina a dimensão subjetiva da motricidade com a interação do seu meio social. Somente aos poucos se desenvolve a dimensão objetiva, que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço e o meio físico. A dimensão subjetiva do movimento deve ser contemplada e acolhida em todas as situações do dia a dia na Educação Infantil, possibilitando que as crianças utilizem gestos, posturas e ritmos para se expressar e se comunicar.

Além disso, é possível criar, intencionalmente, oportunidades para que se apropriem dos significados expressivos do movimento. A dimensão expressiva do movimento engloba tanto as expressões e comunicação de ideias, sensações e sentimentos pessoais, como as manifestações corporais que estão relacionadas com a cultura.

As ações que compõem as brincadeiras envolvem os aspectos ligados à coordenação do movimento e ao equilíbrio.

Identidade e autonomia

O desenvolvimento da identidade e autonomia está relacionado com os processos de socialização, essencial para que as crianças, desde muito cedo, assumam suas escolhas e responsabilidades, favorecendo, assim, o desenvolvimento da autoestima. É nas interações sociais que se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com outras crianças e com os adultos. Essas interações irão contribuir para o reconhecimento do outro, o respeito das diferenças e, assim, favorecerão o enriquecimento pessoal.

Portanto, a construção de uma autoimagem positiva requer que, na escola, as crianças tenham experiências em situações que lhes permitam ganhar confiança em suas capacidades e que sejam vistas como seres com possibilidades. Isso lhes dá segurança, que é um elemento básico, para que elas explorem novas situações, novas experiências. É importante observar que não se trata de renunciar à exigência e ao controle, e sim de endereça-los a um contexto comunicativo, afetuoso e respeitoso.

Trata-se de combinar as metas com o alento para superá-las, a correção com o encorajamento, o reconhecimento dos limites com as possibilidades.



CONCLUSÃO

Nós da Escola de Educação Infantil Universo, garantimos oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepções de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para a sua observação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais de interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração, e compartilhando suas vivências;
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas à higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.



NOSSAS RESPONSABILIDADES COMO EMPRESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Visão:

Ser uma referência na educação infantil para as famílias que optam por estarem conosco, trabalhando fortemente com os pilares da escola: Educação infantil com o projeto bilíngue, vida saudável e a interação da família com a escola, oferecendo ao aluno a oportunidade de participar ativamente da sua educação, construindo suas próprias formas de conhecimento ao longo do tempo. Dessa forma, tornar-se um adulto capaz de atuar e modificar a realidade que o cerca.

Missão:

Nós da Escola Universo temos consciência do nosso papel frente à educação, por isso proporcionamos a sociabilidade, desenvolvendo a autoconfiança da criança, de modo que ela consiga superar com tranquilidade as novas etapas do aprendizado, e obter as ferramentas necessárias para a alfabetização. Trabalhamos de forma individualizada com o perfil de cada criança, reconhecemos as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e com o ambiente de maneira gradual, buscando a partir de atividades direcionadas, em momentos de ações ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, contribuindo assim, com o provimento do conteúdo básico para a construção de novos valores.

Valores:

Acreditamos que a alfabetização não é só cópia e memorização mecânica das letras e palavras, o que não se mostra suficiente para a formação da cidadania. A alfabetização abrange muito mais: a criança, a partir do seu autoconhecimento, começa a formular hipóteses, expressar suas ideias e sentimentos, apropriando-se de conhecimentos que lhe permitam a expressão de si mesma e a comunicação com os outros, na realidade em que vive.

“Ler e escrever são processos que devem integrar-se a situações reais da vida. Isso é aprendizagem significativa e contextualizada. ”

A nossa proposta indica que a alfabetização não tem data para iniciar e nem para terminar. Inicia quando se abrem os olhos para a vida e termina quando se fecham. O nosso papel como educadores é por meio de vários caminhos, auxiliar o aluno a abrir sua janela e ler o mundo, respeitando o seu momento para cada descoberta.



SEJA BEM-VINDO À
ESCOLA UNIVERSO